



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario || Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	\$5000	Serie de 20 numeros	\$5000
de 50 numeros	\$10000	de 50 numeros	\$10000

Pedimos aos nossos assignantes da 1.ª serie o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas para não haver interrupção na remessa da folha.



VISCONDE DE BARBAGENA

*Cem annos de existencia destimida
Completo hoje o nosso bom visconde!
Homem da velha guarda sacudida,
Inda passeia e corre e anda de bond!*

*Diplomata de tempera garrida,
Viu toda a Terra e não sabemos onde
Arranjou o elixir de longa vida
Que tem causado inveja a tout le monde!*

*Desta vida de duros desenganos
O que viu e ouviu nestes cem annos,
Daria assumpto a colossal memoria!*

*Que viva outros cem annos bem puxados
Para contar aos posteros magoados
A triste insipidez da nossa historia!*

Nós Todos.





Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

Pedimos aos nossos agentes dos Estados que ainda não nos mandaram a importância dos exemplares do "Tagarela", vendidos até o numero vinte para que não a mondem com brevidade.

TAGARELANDO

A actriz Réjane apaulou uma ligeira constipação por via das papas á portugueza que o Ministro Lampreia lhe offereceu no Corcovado.

O Celestino está de dieta.

O Conselho Municipal commemorou o 14 de Julho com um jantar.

Depois dizem que não comem.

A allegoria do José Bonifacio (do Sá) está pedindo parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Inda se fosse para pauco de bocca de theatro particular...

O Sur. presidente despachou hontem com qual-quer ministro.

Quando é que S. Ex. se despacha?

O Paiz, noticiando um fracasso em Matto Grosso, disse que um gajo, com um só tiro matou cinco gajos.

O Major Quaresma entrou para a redacção.

A giria popular já vae introduzindo novidades na sua technologia.

Hoje, quem desafiar outrem para um sarilho, já não dirá: Se você é homem, pule cá para a rua.

A cousa é esta:

Se você é gente, salte cá para a Camara.

Outra novidade na giria:

Quando houver um turumbamba grosso, não se garrará:

Enche, enche, haja colo!

A cousa é esta:

— Abra a sessão, abra a sessão!

O Correio da Manhã diz que o Heredia usa espartilho.

Livra!

O illustrado Dr. José Codea, professor da Universidade de Montevidéo, perdão! da Universidade do Susviela, fará amanhã uma prelecção so-

EXOTISMO

Romance exotico por

CHICO TRANCOSO



(Continuação)

Houve um que perdeu o nariz e achou o dedo grande de um pé, ingenuamente o collocou no vazio do seu nariz pensando ser um apêndice nasal, coitado!

Corta o coração descrever toda esta desgraça! Era necessario que Deus desse uma alma de pedra áquelles escriptores cuja missão é a de escrever com todas as cores da fatalidade para que não nos tremesse a penna na mão direita como se fosse molhada no sangue desse acontecimento, para que não nos rolassem de todas as partes, lagrimas copiosas a encharcar-nos como se estivessemos sob a influencia cruel do calor do Senegal!

Dessa catastrophe apenas incolmes salvaram-se Damião e Catharina, porque elles antes de sentirem o violento choque agarraram-se um ao outro

bre a influencia dos espirros na formação das tempestades. A conferencia terá lugar no becco do Fisco em frente á venda do Chico Magombo, ás dez da manhã.

Não faltem.

A Associação dos Empregados no Commercio lavrou um tento com a sua victoria sobre a Guarda Nacional.

Mas não cante muito alto, porque isso de jac-tancias não pega.

Venha outro governo, e verá.

A Associação Commercial engrossou a ban-quete o José Carlos Rodrigues.

O Brinde de honra foi do Barão Baldomero, que acabou em verso:

Isto é que é festa do tom,
Que nunca se viu na roça!
Engrossa, meu bem, engrossa,
Engrossa, que isto é bem bom!

No Pedagogium as cousas vão ficar pretas. Vae ser nomeado ou já foi nomeado, director interino o preclado cidadão Hemeterio.

A actriz Réjane comeu hontem vatapá de frigeideira na casa do Ministro da Polonia.

O Celestino serviu a mesa.

Inaugurou-se a Exposição de Bellas Artes que veio de importação para cá.

Vamos vêr o que é aquillo e depois fallaremos.

Annuncia-se tambem para breve a inaugura-ção da exposição da nossa Escola de Bellas Artes.

Deus queira que não seja um fiasco e que o professor Berna apresente alguma coisinha, que sirva.

O director effectivo do Pedagogium prepara-se para ir a Europa... instruir-se! Se fizesse tambem uma viagem de instrucção a *possalilha* do director da dita, como o professorado primario rejubi-laria...

A aula de litteratura selvagem do Pedagogium que contava, a principio, 40 ouvintes, têm agora dous somente.

Por lei já devia estar fechada.

Mas, o que faz o director de instrucção?

A prefeitura tirou os mictorios lateraes do theatro S. Pedro.

Mas deixou a parede, o que é peor.

Desta fórma já não se pôde limpar as mãos á parede.

Accuda, seu Xavier Kerosene, accuda em-quanto é tempo!

Saneamento...

Homem, bem pensando, isso é cousa que com certeza já foi queimada pelo kerosene legal da prefeitura.

A prova temos na fedentina ou fedempote ou fedemvaso que se topa a toda a hora pelas es-quinhas.

Porcalhões

O Sur. presidente da Republica mandou o Thoma Cockrane, perguntar á actriz Réjane como tinha passado.

A actriz mandou dizer que estava boa, muito obrigada.

com todas as forças dos seus pulmões e apararam-n'o facilmente, dando um pulo para trás, afim de se equilibrarem.

O trem seguiu seu caminho com a maior calma de espirito do mundo, como se nada houvesse succedido, e quinze dias depois chegava á Central.

A chegada dos dois personagens de que nos occupamos muitas pessoas que os tinham ido receber deram-lhes os parabens por se terem salvado, desejando que esse facto se reproduzisse por muitos e dilatados annos.

Um commendador offereceu-lhe uma ceia no Globo e outro commendador poz á disposição dos dois hospedes um aposento em sua residencia.

Não é preciso pôr mais na carta, Damião e Catharina que não comiam nem dormiam ha quinze dias acitaram de braços abertos esse maná deli-cioso que cahia do céu e acreditaram na existencia de um Deus para os necessitados. No dia im-me-diato saíram sem serem vistos, pé ante pé porque doia-lhes a consciencia despedirem-se sem terem um albergue para offerecer ao abnegado protector. Mas não tardou muito que o commendador desse por falta de grande quantidade de joias e dinheiro que desaparecera mysticamente.

— Mysticamente, não, falou o commendador com os seus botões da jaqueta, haviam de ser elles, não foi outra pessoa senão aquellas duas pessoas que pernoitaram aqui.

E, pondo as mãos atrás nas costas, resmungou:

O Celestino é que inda está de dieta.

Pudéra! Tanto caldo d'unto, tantas iscas sem ellas e com ellas petiscou lá no alto do Corcovado!

Quando é que o Medeiros de Albuquerque acaba com aquella caceteação da Instrucção Muni-cipal que publica quasi todos os dias?

Peior do que aquillo, só a reforma do Ensino.

Até a ultima hora inda não sabemos o que tem feito o Congresso.

Que valha a pena, nada.

A actriz Réjane teve dor de dentes, e por isso adiou a representação da *Passerelle*.

Mas assim que *passar ella*, a actriz representará.

O Celestino não tem dor de dentes, mas morde como gente grande!

A actriz Réjane visitou hontem a estatua do Rio Branco.

O Celestino achou o homem muito parecido, mas ponderou que o busto da primeira no pedestal não se parecia nada, nada.

O Gamarra viu sem resultado a propaganda das licções de esgrima.

Os deputados acham mais pratico o jogo de escarradeiras...

Noblesse oblige... O Bomfim lá vae para a Es-tranja apanhar instrucção. Emtanto, aqui mesmo poderia aproveitar muito se quizesse ouvir e estu-dar com os mestres; sujeitando-se a ser director de estabelecimento fechado.

O Pedagogium (sempre elle!) entrará breve-mente em grande phase de deslunbramento. A fraternidade e a igualdade serão o seu apanagio. O Hemeterio já trata familiarmente por *tú* a to-das as alumnas.

Algumas aulas reviverão das proprias cinzas. A comparsaria alinhada, fingirá de alumnas, esperando que se lhe tire as *faltas* commettidas! Approvações já estão sendo garantidas para o fim do anno e algumas *edecoras de cathedra*, destri-buidas...

A inolvidavel aula de litteratura fantastica não fechará, antes pelo contrario, tomará um ful-gôr nunca visto e a planificação de batatas progredirá extraordinariamente e o Director Geral, o Prefeito, o Presidente da Republica, o Mundo *basbacará* com tanta batataria.

Ave Hemeterio, novo luzeiro da instrucção; meche, meche bem n'essa panela de angú!

Conhecem Concordancia?

Annuncio de tecto de bond:

As conservas X são *deliciosas*.

Vá, vá lá p'ra casa do professor Figas.

Outro annuncio:

As aguas Z são mais baratas da Vichy.

Vá, vá lá p'ra casa, do Figas.

A actriz Réjane...

Basta, por hoje. O Celestino não perde por es-perar mais sete dias.

O Pedagogium...

Está bom, deixemos por hoje esse *estaferno*.

— Emtim como os joruaes noticiaram a minha hospedagem caridosa... vá lá.

A suspeita do commendador, não obstante ser temeraria, tinha razão de ser, entretanto o crime fôra perpetrado por um famulo despeitado, por se lhe ter tomado o aposento em que pernoitaram os hospedes.

Como o diabo as arma! E digam que não ha um Deus para os gatunos! Ora se ha! e é esse Deus, leitores, que devemos invocar nos momentos tristes, é a esse Deus que nos cumpre adorar, sem restricções e de quem devemos esperar todos os fa-vores, todo o auxilio celestial.

Pouco tempo durou a peregrinação dos dois personagens de quem nos occupamos neste mo-mento critico em que não sabemos como sair da entaladela. Com franqueza careciamos agora do fio de Ariadna para chegarmos a um resultado fi-nal e satisfatorio; mas na falta do fio mytholo-gico, lancemos mão do *babante* da inspiração até darmos um nó gordio do ponto final da his-toria.

Perdemos de vista Daniel e Catharina que se metteram não se sabe onde, e por isso demos um pulo á casa de Antonio para sabermos o que se ha feito depois daquillo que já sabemos.

Elle e a mulher ainda estão de bocca aberta até agora a olhar um para o outro sem saberem como manifestar o espanto que lhes causou a scena de que os leitores já tiveram orientação.

(continúa)

XYLOGRAPHIA
 Rua Nova do Ouvidor 32

GRAVURAS - LIVROS - REPTOS M.
 ENMADREIRA - JORNAES - CORTES EMBLEMAS
 PARA - REVISTAS - TANCAS DE VINDAS
 ALMANAKS - ANUNCIOS ILLUSTRADOS
 ETC. - CABECALHOS PARA JORNALIS-
 CAPAS PARA LIVROS, ETIQUETAS ETC.

TYP. GRAPHIA
 ALTIMA

IMPRESSOES de
 LIVROS, JORNAES e
 TRABALHOS
RASSEMBLEA 96
 COMMERCIAES

Aquila
 O MAIS
 PODEROSO
 DESINFECTANTE
 COM BASE DE MERCURIO

DE JOAO JOSE TOSTA COELHO.
MERCURIO DOOP
 DEPOSITO GERAL BOI
 R. ALFANDEGA
 Nº 152

INFALIVEL NA CURA DAS BICHEIRAS

ACANCONETA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
 DE JULIO DE FREITAS LINDOR
 E ERNESTO DE SOUZA
 JORNAL DA FAMILIA -
 REDACÇÃO
 RUA DO OUVIDOR 147

CASACARIA
 de
M. CRIBEIRO
 FUNDADA EM 1882

Aluga ternos de CASACA
 e MAIS ARTIGOS para
CABIMENTOS e BAILES

ANDAR
 RUA 7 de 7 BRº Nº 73

NOVIDADE JORNALISTICA
 UMA REFORMA ORIGINALISSIMA
 O Sr. José Barbosa
 Et cetera

Ha uns tempos a esta parte que tenho notado no *Paiz* certa differença no aspecto material. Mas não foi além o meu reparo. O facto nada tinha de extraordinario.

Pois que é mudar um jornal de moldes typographicos? De paginação ou ordem dos escriptos? De titulos snblnhados ou não e de bigodes?

O proprio *Jornal da Commercio*, que é o pai dos jornaes fluminenses, não tem mudado tantas vezes de feitiço desde a nascença, a despeito de seus intuitos conservadores e de absoluta mania de graphar os futuros em ão?

A *Gazeta*, que é a sua filha mais velha (desculpe-me S. Ex. a descortezia), tambem não tem feito o mesmo, se bem que não na orthographia?

O *Jornal do Brazil*, que dos vivos é o que lhe segue na ordem chronologica, não inventou os *calungas*?

Para que maior cópia de exemplos? Ora já os senhores vêm que o caso explica-se mui naturalmente. E que assim era, pensava eu ainda ha poucos dias, quando lá fui, a dar uma noticia. Mas como estava enganado!

Não quero relatar ao miúdo tudo o que lá soube — segredo sera esse que me ha de acompanhar á sepultura.

Basta, porém, que se diga o seguinte: — O *Paiz* divorciou-se das musas: O *Paiz* aboliu a publicação da poesia ou qualquer cousa com ella parecida.

Do Sr. José Barbosa, que é o novo secretario da folha, partiu a luminosa ideia, e não lhe têm faltado applausos pela levantada reforma, de que ha tanto o *Paiz* carecia, a bem do equilibrio das finanças e final consolidação da Republica!

Ah! meu caro Sr. José Barbosa, como me sinto tomado de admiração por V. Ex.!

Sr. José Barbosa, parabens! Com esta original reforma, nova em folha, conquista V. Ex. um dos primeiros lugares entre os secretarios do mundo.

Imagine lá si como aboliu a poesia abo- lisse tambem V. Ex. a prosa!

J. REPORTER, JUNIOR.



O leitor
 Não se esqueça
 de reformar as
 assignaturas,
 e em
 O Tagarela

Temos recebido com pontualidade o *Don Quixote*, que continua vivo, esperto e alegre, principalmente na parte desenhada.

Um cochilo do Bilac
 Fallando da Régane, disse em uma das suas inimitaveis chronicas da *Noticia*, que para defenir a divinal actriz só encontrava estas oito letras: admiravel!
 Admiravel, tem nove.

O Baldomero, depois dos telegrammas alarmantes e calumniosos que transmittiu para Lisboa e Buenos-Ayres, sobre a molestia da grande atriz Régane, desapareceu. O Celestino, procura-o doidamente, parece que quer lhe dar uns cascudos...

POETAS E AGUIAS

XXI



B. Lopes

Poeta dos Brazões, fidalgo amante
 De princezas gentis e delicadas;
 Em *Val de Lyrios* vives, delirante,
 Entre o fulgor de Rimas inspiradas...

BIOGRAPHO.

Já está publicado o *Saguão da Posteridade*, interessante livro de poesias humoristicas do nosso estimado collaborador *Don Xiquote*.

Transcrevemos-lhe o seguinte soneto que é primoroso:

MEUS MOINHOS

Empunho a durindana da Ironia,
 Monto o corcél fogoso do Epigramma
 E vou, qual don Quixote, o oihar em chamua
 A combater a Pedantocracia

Levo apenas em minha companhia
 Um escudeiro, um pandego de fama:
 — O Riso — elle conhece o meu programma
 E na liça incruenta me auxilia.

O — Leal Cavalleiro — de Cervantes
 Andava a combater os seus gigantes,
 As cutiladas atirando ao vento:

Mas o inimigo de quem dou alarmas,
 Existe, é poderoso e tem por armas
 — Os folles collossaes do engrossamento!

Um abraço por hoje seu *Don Xiquote*.
 No proximo numero falaremos mais longamente.

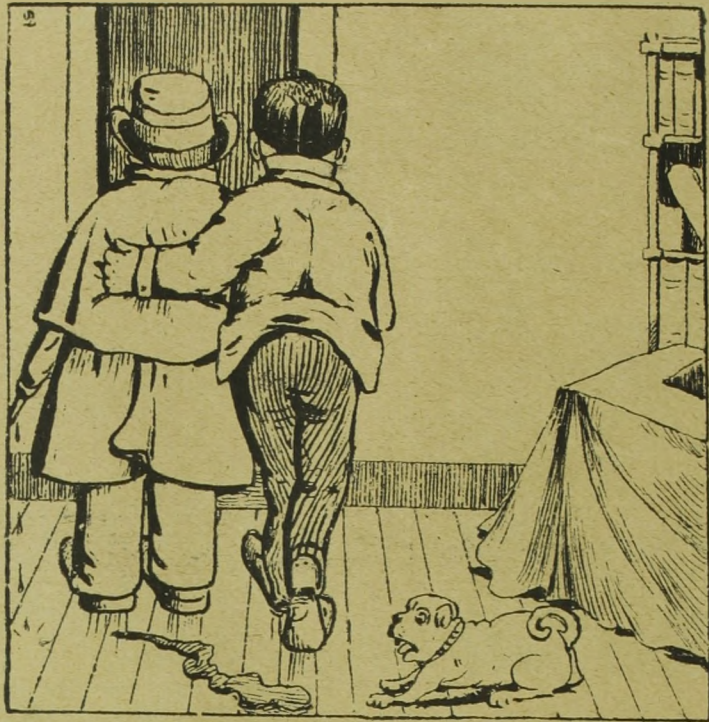
Recebemos *A Reação*, orgão do partido republicano de Matto Grosso que se publica no *Paraguay* por falta de garantias no Estado.
 Viva a Liberdade!

Recebemos o n. 7 da *Lanterna* que como os numeros anteriores, está muito bom.

COISAS DA VIDA



O Sebastião tem um *Toló* um pouco malcreado. D'esta vez, porém, chovia e a visita do Sebastião é que lhe molhara a casa com o guarda-chuva encharcado.



Mas, o Sebastião não sabia, conduziu a visita até a porta muito amavelmente e...



Agora é que são ellas! O *Tó* vae pagar o pato: sujar-lhe assim a sala!... Desaforo!



E o *Toló* apanhou, apanhou que não foi graça!...

(Desenho de A. Santos)

Um moço engraçado



A DONA DA CASA—Hum! Que mau cheiro!...
O MOÇO—Fui eu...
—Hein? Foi o senhor? !
—Fui eu que senti primeiro...



FREIRE D'AGUIAR

...os enfraquecidos, vai agora mentar" com as suas excele paradas com leite e ovos ad reconstituição do organismo etc., com a vantagem desse tuberculosos, como aliment mentose" verdadeiro pó de ca vezes seu peso de carne crua

Deposito : M

84, Rua de ANDRADA

MARAVILHOSA DESCOBERTA



TEMPO PERDIDO



—O que está elle procurando?
 —Os patifes das notas falsas.
 —Perde o seu tempo a procurar aqui; a cousa é lá fóra.

NO LARGO DA CARIOCA



— Allons vite madame le bond ce-
roula va partir.

(Desenho de H. Poissinet.)

CRITICOS...



—Viste a Réjane?
 —Não.
 —Oh!! Mas, já fallaste della no teu jornal!?
 —Foi por ouvir dizer.

(Desenho de Thoreau.)

TOYOS
 EUTICOS
 AGUAR
 LA GEA
 R...
 TOSE

a conhecer o grande valor de
 atába e Marapuama para os
 asthenicos, dando força e vigor
 os o ideal da "Hygiene Ali-
 as nutritivas para sopas pre-
 os phosphatos proprios para
 o os "tagliarini", macarrões,
 ão ser medicamento. Para os
 a, já pôde offercer a sua "ali-
 ãi assimilação equivalente vinte

RECLAME
 ospicio, 84
 UMMOND

MAR...
 RUA DE S. FERRO 24
 MES & C^{IA}
 MARAVILHOSA DESCOBERTA

PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro



Centro de Publicações
DE
A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros.
Os mais fins jornaes de modas, os mais elegantes figurinos.
Novidades litterarias da mais palpitante actualidade, por todos os vapores.

93, OUIDOR, 93
Casa FILIPPONI

A Universal

ANNO II VOL. III

Revista das Revistas

32, Travessa do Ouvidor, 32

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

Capital, anno..... 15\$000 Estados, anno..... 16\$000
semestre..... 8\$000 | .. semestre..... 9\$000

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos provida que seja, por mais exiguo que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

FEIRA DE CAL EM BURGOS

— O Sollieri, o Prêgo fecha cedo?
A's oito horas.
Não creio.
— Creia. Neste negocio de pregos sou martello, tenho batido todos...

Fallavam de uma lei imprestavel:
— Que lei tão porca!
— Perdão, ha erro de concordancia na sua phrase, que leitão porco, é que é...

— Dona Fúria, endireite a costura da saia, que as pregas não estão bem feitas.
— Como, se eu levei toda a noite sem pregar olho...

Juiz — Como se chama?
A Ré — Jeanne.

No Instituto de Musica, o Celestino irá tocar uma composição de sua lavra *Celeste hymno*.

Até elle!

Nós Todos.



EMBIRRA-SE:

Com as familias do Cattete que vão ver diariamente a Rêjane almoçar e jantar, de pé, embasbacadas á porta do Hotel dos E'strangeiros;
Com a deliberação do Poiz de não publicar mais versos porque o novo secretario é adverso á poesia;
Com a teimosia do Hemeterio em querer *salvar* a litteratura no Pedagogium;
Com a enorme quantidade de annuncios de casas de prego que ahi ha pela cidade: vergonhoso attestado da nossa pobreza;
Com os *urubus* malandros de azas abertas que lá estão no alto do predio em construeção, no Largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor. Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Recebemos o *Pogode*, jornal illustrado que se publica no Porto. Espirituoso e bem feito.

Carnet do "Paris"

O Alvaro Continho é aqui esperado avidamente todas as noites pelos amigos, que logo que chega o rodeiam, anciosos de verem o que traz de novidade em joias...

Consta que tambem se resolveu a perder 50% nas mercadorias, como o Moura nas suas revistas.

Está aqui, está a fazer sômbra ao Luiz de Rezende...

O Laranjeira já poz de parte as botas belgas que trazia e que eram o enlevo de quantos lhes conheciam a procedencia, e enquanto espera as definitivas, — umas magnificas botas londrinhas com que pretende abraçar a carreira diplomatica, deixando o commercio em que é tão estimado, — está usando uns butesitos tambem inglezes mas muito menos sumptuosos, que lhe emprestou certo bacharel em botas.

Como os butes, porém, não obtivessem o mesmo successo das botas belgas, o Laranjeira acaba de inaugurar um collete des-pavento, destinado a um triumpho retumbante: — é de seda da China, com ramagens, e uns preciosos botões d'amethyste raiados de branco, *art nouveau*, d'um effeito surprehendente...

Enfonçê Sollieri!

DONOS DA CASA.

NEPHELIBATISMOS

NO GIÑETE DO AMOR

Para os que moram nas Torres do Tédio, do Desenganio, da Pindalhyba e outras.

No ginete do Amor, ursulando de balde O silencio voraz dos limpidos Protervos, Electrisado, senti atrophiar-me os nervos A Pompa sideral de uma toilette jalde.

E n'esta Ermida Azul, preñhe de aureos acervos, Que o supimpa Calor do Verso se desfralde A Flammula tricolor que em meus sonhos escalde Na curvatura Real de palacianos servos.

Coalhaço o denso Véo, rutilo, acceso em chamma, Na ramagem gazil de vesperaes Centelhas Passa Plebeo no dorso estridulo da Fama.

E em subindo, não sei que aurifulgente Imagem Me leva em tal corcel a prescrutar abelhas No cortejo cloral de Rabida Voragem!

Do livro *Noites de Urmas*.

ALFRED STELLA.

Bello, simplesmente bello foi o baile sabbado passado no Club dos Paladinos da Cidade Nova.

O salão regorgitava de socios e convidados e de lindas *muchachas* tentadoras.

O endiabrado Adalberto Pachá fez coisas do arco da velha e grande foi o entusiasmo que reinou até ao final da festa.



Este é o nosso querido Alfredo Ford, o THEBAS, o menino das *Charadas*, como o chamamos aqui e a quem somos muito gratos por não nos ter abandonado com a sua *Enigmologia* desde o nosso primeiro numero.

O Baptista Coelho que vá passando para cá a multa da liga anti-marital. Pague e não hufe. E o Guaraná, e todo o rancho tambem.

No proximo numero publicaremos o retratinho do Poessegur o *Byby*, nosso distincto collaborador artistico, que tão bons desenhos nos tem dado.

CHRONICA THEATRAL

O grande acontecimento de hoje é a representação no Lucinda da nova revista de Arthur Azevedo: *Comen!* e que está destinada a um enorme successo.

O publico que não falte.
Ha muito tempo que não tinhamos uma revista inteiramente nova e escripta como esta pelo Arthur, o que é uma garantia e uma recommendação.

A genial Rêjane, continuou durante a semana a ser o motivo de entusiasmo dos frequentadores do Lyrico.

A gentilissima actriz Angela Pinto, veio trazer-nos pessoalmente um delicado cartão de agradecimentos. Nós é que muito lhe agradecemos a gentileza.

No Recreio, o *Quo Vadis?* continúa a encher o theatro.

Rondô do *Tagarela*, cantado pela actriz Magdalena Valet, na revista: *Comen!* de Arthur Azevedo:

O *Tagarela*
Jornal taful.
Tem clientela
De Norte a Sul.
É delicado.
Muito engraçado.
Bem desenhado
Pelo Raul.
Feito com arte.
Ando, pois não.
Por toda a parte
De mão em mão.
Folha tão leve,
Haver não deve
Quem não a leve
Por um tostão!

CÔRO

Folha tão leve,
Haver não deve
Quem não a leve
Por um tostão.

Obrigados, *sen* Arthur pela *réclame*, que é supimpa!

Mais uma vez, no sabbado passado os Paladinos do Cattete brilharam. Deslumbrante foi o baile que realisaram e que se prolongou até ao amanhecer de domingo. As *estrellas* de maior grandeza do bello céu do amor, fizeram-se representar.

Margarida Dolner, distincta actriz cantora, do Guarda Velha, cantou admiravelmente, sendo muito applaudida.

SPORT

DERBY-CLUB

Tem despertado bastante interesse, o programma organizado para a corrida de amanhã, no elegante prado de Itamaraty.

Nós, depois de estudarmos minuciosamente o programma, pensamos que não devem perder os animaes que indicamos como

PALPITES

Jupyra e Esperança.
Boulevard e Gravatahy.
Syphathia e Juracy.
Vanda e Seccion.
Thunderer e Zephyro.
Nickel e Boer.

AZARES

Juréa Cambise, Jupyra, Lola, Perichole, e Alegrete.

Temos recebido com toda a pontualidade os collegas, *Semana Sportiva e Brazil Sportivo*.

Chamamos attenção dos Srs. Sportmen para quando passarem pela rua do Rosario, chegar até ás Grandes Occasiões para ver um bello quadro que representa o prado da Moóca em S. Paulo.

ENIGMOLOGIA TORNEIO DE JUNHO

Soluções

Problemas: 19, Liobato; 20, Almadia; 21, Bulebúle; 22, Alamo; 23, Leal; 24, Tília; 25, Manoel; 26, Amo-Ama; 27, Barata-Barato; 28, Aleá-Aa e 29, Pitorá-Pira.

Decifradores: Joatino, Abailard e V. I. O. K., de todos. Bolivia, Recife, Rap, Baal do Hymno, B. L. Zinha, Icorema, A. V. Maria, D. Zinha, D. O. Doria e Meth Oro, dos ns. 20 a 28. Kalifa, dos ns. 20 a 25, e Augusto Veiga, dos ns. 26 e 27.

Pela apuração que procedemos aclamamos vencedora a illustre charadista

V. I. O. K.

a quem cabe o premio promettido.

TORNEIO DE JULHO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIPIADOR

Problemas ns. 7 a 9

CHARADAS TIBURCIANAS

2-2.—No mar uma mulher achou amiscar.

H. ROMEC.

2-1.—Na cidade do Ceará terá mulher?

BAAL DO HYMNO.

2-1.—Camello na Africa é conduzido por mulher.

A. V. MARIA.

Problema n 10

ENIGMA PITTORESCO

Ao illustre Nortista:



KALIFA.

CORRESPONDENCIA

V. I. O. K.—Nossas saudações.

Aguas.—Recebemos os trabalhos do nobre collega.

Heroe Jason (Studos).—Desculpe a demora. No proximo numero.

Nortista.—Summamente gratos pelas bondosas expressões.

Rap e B. L. Zinha.—Então ?!...

Thebas.

Dr. Frederico Borges

Dr. Avellar Brandão
ADVOCADOS

80, Rua da Quitanda, 80

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

CAS ESPECIAL DE OLEOS
MOTORES MACHINAS CILINDROS
DE SEBO MOCOLO e GRAXA
A. SCHLOBACH
R. DE S. PEDRO
RIO DE JANEIRO
PARA MACHINAS
Importadores de
ARTIGOS INGLESES, FRANCESES e ALLEMANES.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

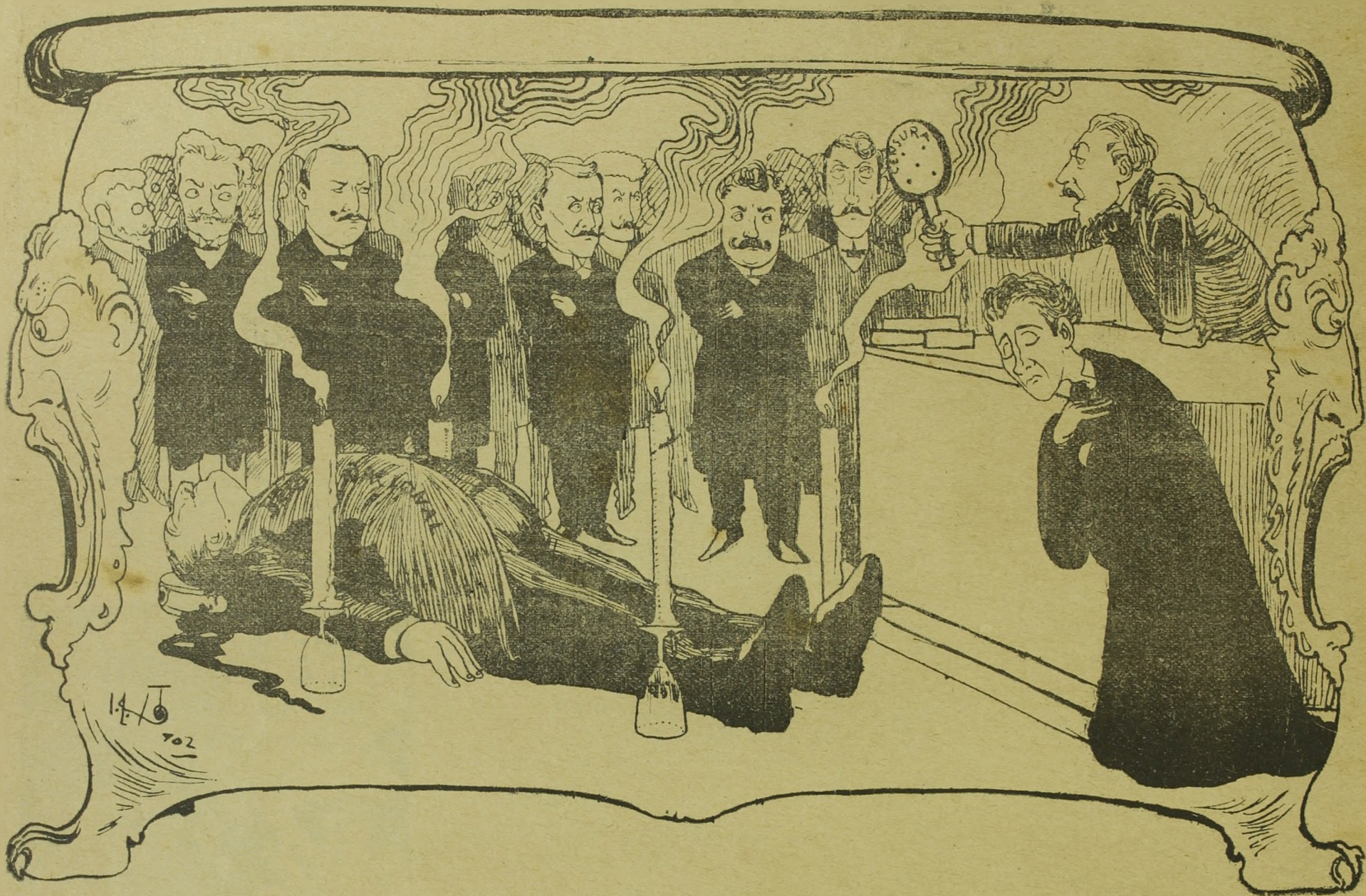
Escritorio- Rua da Quitanda, 47

CAFE' PAPAGAIO.
QUALIDADE SUPERIOR
R. GONCALVES DIAS 42
- RIO -

DROGARIA
FUNDADA EM 1886
COMISSOES E CONSIGNAÇÕES
DROGAS PRODUTOS QUIMICOS E PHARMACEUTICOS
GUIMARAES J & CAMPOS
RUAS PEDRO Nº 89 e 91

Officina de GRAVURA DO TAGARELA
ENCOMENDAS
A' R. GONCALVES DIAS 42

ESCARRADEIRA HISTORICA



Reliquia que será enviada para o Muséo Nacional.

(Desenho de Cabato.)

O baile da Prefeitura



Elles se divertirão ; o empregado municipal, porém é que fica á porta escudado ao agiota que o suga

(Desenho de Calisto.)